

REVISTA



CRCSP

Conheça **vantagens e desvantagens da computação em nuvem** e saiba como e quando pode auxiliar sua empresa de contabilidade

A contabilidade do **e-commerce**



Visitas institucionais a Prefeituras traz o CRCSP mais próximo dos profissionais do interior

CRCS

Gestão 2022-2023

CONSELHO DIRETOR

Presidente: José Aparecido Maion

Vice-presidente de Administração e Finanças: João Carlos Castilho Garcia

Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina: Marcelo Roberto Monello

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Flávia Augusto

Vice-presidente de Registro:
Daisy Christine Hette Eastwood

CÂMARA DE POLÍTICA INSTITUCIONAL

Coordenador: João Carlos Castilho Garcia

Vice-coordenador: Marcelo Roberto Monello

Membros: Flávia Augusto e
Daisy Christine Hette Eastwood

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: William Peterson de Andrade

Vice-coordenador: José Luiz Ribeiro de Carvalho

Membro: Roberson de Medeiros

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenadora: Suely Gualano Bossa Serrati

Vice-coordenador: Marcio Lério da Silva

Membro: João Edison Deméo

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Paulo Cesar Adorno

Vice-coordenadora: Ana Maria Galloro Laporta

Membros: Lillian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros e Adilvo Pinheiro de Oliveira França Júnior

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Renato Prone Teixeira da Silva

Vice-coordenadora: Rosângela Maria da Costa Menezes

Membros: Adriano Corrêa da Silva, Marcelo Viaro Berloff e Priscila Cristina Provazi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Paulo Roberto Martinello Júnior

Vice-coordenadora: Selma do Carmo Ribeiro

Membros: José Augusto Picão, Valdir Donizete Segato e Jairo Balderrama Pinto

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenadora: Wander Pinto

Vice-coordenador: Alexandre Ferezini

Membros: Teresinha da Silva, Emerson Fabri, Alexandre Sanches Garcia e Juliana Aurora Franco

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva

Vice-coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite

Membros: Mariano Amadio e Eliane Aparecida da Maia

CONSELHEIROS EFETIVOS

José Aparecido Maion, João Carlos Castilho Garcia, Marcelo Roberto Monello, Flávia Augusto, Daisy Christine Hette Eastwood, Adilvo Pinheiro de Oliveira França Junior, Adriano Correa da Silva, Alexandre Ferezini, Alexandre Sanches Garcia, Ana Maria Galloro Laporta, Eliane Aparecida Maia, Emerson Fabri, Heloísa de Castro Alves Felipe da Silva, Jairo Balderrama Pinto, João Edison Deméo, José Augusto Picão, José Luiz Ribeiro de Carvalho, Juliana Aurora Franco, Lillian Ricci Ghizzi, Marcelo Gomes de Barros, Marcelo Viaro Berloff, Marcio Lério da Silva, Mariano Amadio, Marilene de Paula Martins Leite, Paulo Cesar Adorno, Paulo Roberto Martinello Junior, Priscila Cristina Provazi, Renato Prone Teixeira da Silva, Roberson de Medeiros, Rosângela Maria da Costa Menezes, Selma do Carmo Ribeiro, Suely Gualano Bossa Serrati, Teresinha da Silva, Valdir Donizete Segato, Wander Pinto, William Peterson de Andrade

CONSELHEIROS SUPLENTE

Adriana Barbosa dos Anjos, Alessandra Gouveia Pires, Alexandre Juniti Kita, Ana Lúcia Corsino Picão, Andreia Tibiriçá e Sá de Jesus, Bethel Corcoruto Lombardi, Breno Acimar Pacheco Correa, Caio Martins dos Santos, Denise Monteiro, Edison Arisa Pereira, Eduardo Affonso de Vasconcelos, Eduardo José Rodrigues, Fabiola D'agostini Peleias, Felipe José da Silva Júnior, Fernanda Moreira Stamboni, Fernando Nunes de Lima, Fernando Viana de Oliveira Filho, Gilberto José de Carvalho, Hamilton Ubirajara Meneghel, José Augusto Soares da Silva, Laís Gonçalves Campanhã, Leunam Batista da Silva, Luiz Cláudio da Costa, Marcelo de Almeida Prado, Márcia de Souza Montanholi, Marcio Hideki Tamura, Márcio Zago, Nayara Momesso Oliveira, Niveson da Costa Garcia, Patrícia Barbosa da Silva, Paulo Takao Takamura, Reginaldo de Azevedo, Sérgio Januário de Freitas, Vera Lúcia Vada, Wanderley Aparecido Justi Júnior

REVISTA CRCS

Diretor: José Aparecido Maion

Editora: Graça Ferrari - MTB 11.347

Redatores: Graça Ferrari;
Thiago Benevides - MTB 68.188

Periodicidade: TRIMESTRAL

Projeto gráfico e diagramação:

Phábrica de Produções: Alecsander Coelho, Daniela Bissiguini, Érsio Ribeiro e Paulo Ciola

A direção da entidade não se responsabiliza pela opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.



Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 - Higienópolis
01230-909 - São Paulo - SP
Tel.: 11 3824.5400 (Teletendimento)

Portal: www.crcsp.org.br

Terminamos o ano em grande estilo

E chegamos a mais um final de ano! E que ano! Eleições, Copa do Mundo, ondas de Covid, situação econômica e social bastante complicadas. Mas, não perdemos a fé e a esperança e, antes que o novo ano nasça, vamos fazer aquela leitura da nossa **Revista**.

Atuar em todo o Estado de São Paulo ao lado dos profissionais da contabilidade com ações de registro, fiscalização, desenvolvimento profissional e prestação de serviços diversos, além do desempenho institucional, é uma das missões da gestão 2022-2023 do CRCSP.

Somente neste primeiro ano de gestão, o presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, visitou várias cidades do interior e do litoral com a realização de reuniões com prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e representantes de entidades locais. A matéria que abre esta edição conta como o presidente Maion, e outros representantes do Conselho, apresentaram os convênios que o CRCSP coloca à disposição das prefeituras para a realização de ações de capacitação para profissionais da contabilidade e o papel dos profissionais da contabilidade na divulgação das informações sobre a possibilidade de pessoas físicas e jurídicas destinarem parte do Imposto de Renda devido ao Fisco para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e do Idoso.

Você também não pode deixar de ler o texto sobre computação em nuvem - virtualização de sistemas e documentos em rede - que traz todas as informações e, por que não dizer, as dúvidas sobre as características e funcionamento, especialmente quando aplicada ao ambiente gerencial.

Outro assunto que tem despertado muito a atenção da área de negócios é o e-commerce, que precisa dos serviços do profissional da contabilidade para regularizar o negócio virtual e poder planejar futuros crescimentos. Uma loja virtual está ao alcance das pessoas em qualquer lugar do mundo. Se decidir crescer e internacionalizar o seu negócio, a contabilidade para e-commerce precisa acompanhar todo o processo.

E, por fim, estamos divulgando resumos das teses de doutorado e da dissertação de mestrado dos premiados em 2021 pelo CRCSP. A doutora Paula Richter Londero é a autora da tese “Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação dos Retornos Econômicos e Sociais Gerados pelas Cooperativas Agropecuárias e seus Cooperados”. O mestre Anderson Moura escreveu sobre “Percepção de Gestores: Desafios na Prestação de Serviços Contábeis às Micro, Pequenas e Médias Empresas”. São leituras imperdíveis.

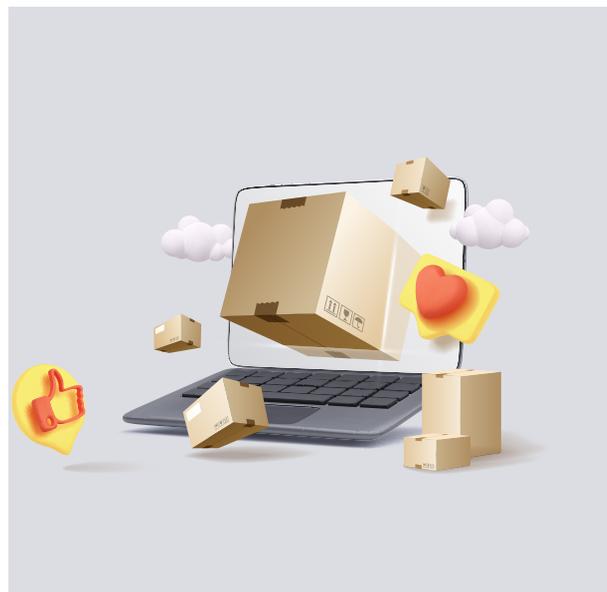
Desejamos para você, leitor, e sua família boas festas e que em 2023 continuemos com ótimas leituras. Muita paz, saúde, sucesso e alegrias para todos! 🍷



Computação em Nuvem

Conheça **vantagens e desvantagens da computação em nuvem** e saiba como e quando pode auxiliar sua empresa de contabilidade

5



E-commerce

A contabilidade do **e-commerce**

7



Artigo 1

Cooperativa tem **lucro?**

10

Artigo 2

Percepção de Gestores: Desafios na Prestação de Serviços Contábeis às Micro, Pequenas e Médias Empresas

12



Visitas Institucionais nas Prefeituras

Visitas institucionais a Prefeituras

traz o CRCSP mais próximo dos profissionais do interior

14



Conheça **vantagens e desvantagens da computação em nuvem** e saiba como e quando pode auxiliar sua empresa de contabilidade

Expressão que cada vez mais faz parte do vocabulário das pessoas, a computação em nuvem está hoje inserida no cotidiano da grande maioria das pessoas, mas ainda traz muitas dúvidas sobre suas características e funcionamento, especialmente quando aplicada ao ambiente gerencial.

Por sua vez, a falta de familiaridade com este modelo de disponibilização de recursos tecnológicos pode privar os gestores de fazer escolhas que, em muitos casos, podem ser mais vantajosas para a empresa. Confira a seguir o que é a computação em nuvem, suas características, como e quando pode auxiliar a gestão dos negócios.

Apesar de a maioria das pessoas terem tomado contato com a computação em nuvem nos últimos anos, o conceito não é exatamente uma novidade. O termo inglês *cloud computing* (computação em nuvem) foi utilizado pela primeira vez em uma palestra do professor Ramnath Chellappa, em 1997, para se referir à virtualização de sistemas e documentos em rede, em uma referência à imaterialidade da informação, como algo que está no ar.

Mas a ideia de acesso remoto a programas e arquivos é ainda mais antiga, desde meados de 1950, com o acesso dos usuários a documentos via *mainframes*, grandes computadores centrais que realizam o processamento da informação, e com a criação da ►



Caio Martins dos Santos
Conselheiro do CRCSP

própria Rede da Agência de Pesquisas em Projetos Avançados (Arpanet - *Advanced Research Projects Agency Network*, no original em inglês), precursora da internet como conhecemos.

De forma geral, a computação em nuvem é uma evolução do conceito exposto acima, pois se trata da disponibilização sob demanda de recursos computacionais na internet, sem o processamento local no dispositivo do usuário final. E o desenvolvimento das infraestruturas físicas e das capacidades de processamento, armazenamento e transmissão de dados permitiu um avanço cada vez maior da computação em nuvem.

A partir de 2006, com o lançamento da *Amazon Web Services*, e da criação do *Google Apps*, em 2009, as empresas começaram a perceber a viabilidade desta modalidade de processamento de dados, pois se tornou possível que *softwares* cada vez mais robustos fossem acessados remotamente.

O conselheiro do CRCSP, empresário e consultor Caio Martins dos Santos é um usuário da computação em nuvem e ressalta os ganhos que confere às empresas contábeis em contraposição a *softwares* que operam inteiramente de forma local. Caio também é coordenador da Comissão de Desenvolvimento de Novas Lideranças e de Integração Estudantil (CRCSP Jovem), que atua na preparação dos jovens profissionais da contabilidade em questões como empreendedorismo, tecnologia, entre outros temas relevantes para o mercado de trabalho.

“O primeiro e mais notório ganho deste tipo de tecnologia é na questão de redução de custos. Hoje não é mais obrigatório o investimento em grandes servidores para realizar o armazenamento de dados. Programas disponibilizados na nuvem permitem inclusive a personalização de certos recursos, de forma a melhor atender às demandas dos usuários”, ressalta o conselheiro.

Caio explica ainda que a segurança proporcionada pela computação em nuvem é similar a que pode ser obtida através de programas e bases de dados que operam localmente, ou seja, nos compu-

tadores localizados nas próprias empresas, mas com um custo consideravelmente menor para o usuário final.

“O investimento das grandes empresas de tecnologia em segurança é significativamente alto, o que confere razoável segurança para os negócios que optem pela utilização de *softwares* em nuvem. Mas é preciso analisar todos os aspectos e características do negócio para verificar se esta é realmente a melhor opção”, ressalta o conselheiro, que aponta outras vantagens de cada formato de disponibilização de recursos.

“A flexibilidade proporcionada, com a possibilidade de acesso ao sistema de qualquer local, o ganho em compatibilidade em diferentes plataformas e a facilidade para a realização do *backup* e recuperação de dados são outras vantagens da computação em nuvem. Enquanto a necessidade de conexão com a internet e possibilidades de oscilações na conexão ou de lentidão, em alguns casos, devido à estrutura de internet do usuário, são algumas das desvantagens desse modelo”, explica Caio.

“Em muitos casos, a utilização de programas e bases de dados em servidores próprios pode ser mais adequada às características do negócio. Um consultor especializado em empreendedorismo e tecnologia pode auxiliar os gestores a fazer a melhor escolha. É necessário analisar caso a caso, de acordo com as prioridades e capacidade de cada usuário”, recomenda o conselheiro. 🌟

A contabilidade do **e-commerce**

A contabilidade no e-commerce começa quando o empreendedor abre a sua empresa e realiza o registro do CNPJ na Junta Comercial e na Prefeitura de seu município.

Embora seja possível realizar compras e venda através do CPF, ter o CNPJ apresenta vários benefícios para o negócio pelo fato de passar mais credibilidade e profissionalismo.

É importante realizar a regularização do negócio virtual, para assim poder planejar futuros crescimentos: o e-commerce pode ter uma movimentação modesta, porém, quando conquistar mais clientes e tiver mais volume de vendas, possuir um cadastro em ordem ajudará a realizar uma gestão bem-sucedida.

A escolha um regime tributário ideal

Existem quatro formas de cadastro de Pessoa Jurídica no Brasil. Escolher a modalidade certa é essencial para otimizar os custos e qualificar a gestão da contabilidade para o e-commerce.

A maioria dos e-commerce de pequeno e médio porte se encaixam na categoria de MEI ou do Simples Nacional. O lucro presumido e o lucro

Real são alternativas para empresas que faturam até 78 milhões por ano ou mais, respectivamente.

Microempreendedor individual (MEI)

Empreendimentos que apresentam faturamento de até R\$ 81 mil por ano podem optar pelo MEI, com exceção dos casos em que o proprietário for sócio ou titular de outra empresa. Esse regime é adotado por profissionais autônomos, sendo uma boa escolha para aqueles que estão começando.

Com o MEI, não é necessário emitir nota fiscal por suas vendas ou escriturar livros fiscais e contábeis.

No caso do MEI, o registro do CNPJ é realizado no Portal do Empreendedor. Depois o número é re-





regularizado na prefeitura. Sobre os custos, o empreendedor deverá pagar mensalmente o carnê com valores que variam de acordo com a natureza de seu negócio.

Simplex Nacional

O Simplex Nacional é para empresas que ganham até R\$ 4,8 milhões anualmente. Neste caso, as empresas pagam impostos de acordo com o seu tamanho, atividade e faturamento nos últimos 12 meses.

As arrecadações ocorrem através de uma alíquota que une todos os impostos, que são:

- Os federais: IRPJ, CSLL, PIS, Cofins, IPI;
- INSS (previdência);
- ICMS (estadual) e ISS (municipal).

A cobrança varia entre 4,5% até 16,93%. Para poder saber o quanto terá que desembolsar, basta aplicar a porcentagem adequada à sua loja virtual sobre o faturamento anual.

Atualizar a configuração de taxas

Quando se abre um negócio, mesmo que seja online, as configurações para impostos são calculadas automaticamente, conforme o país e o local selecionado.

A parte positiva de uma loja virtual é que ela permanece aberta por 24h e ao alcance das pessoas em qualquer lugar do mundo. Deste modo, se decidir crescer e internacionalizar o seu negócio, a contabilidade para e-commerce precisa acompanhar todo o processo. Cada localidade possui taxas de impostos diferentes. Para não se prejudicar é preciso estudar essas cobranças e decidir quais são as regiões que sua loja aceita atender e entregar.

Conhecer seu lucro

É importante acompanhar a movimentação financeira de seu negócio virtual; saber como seu dinheiro está sendo gasto e qual é a sua rentabilidade que é crucial para a longevidade do empreendedorismo. As ferramentas como fluxo de caixa são grandes aliadas.

Só conhecer seus rendimentos não é o suficiente. Averiguar seu nível de lucratividade é uma etapa importante da contabilidade para e-commerce. Gera relatórios sobre as entradas e saídas do dinheiro periodicamente para descobrir, por exemplo, se você gasta mais que deveria.

Qual a importância da contabilidade para e-commerce?

A contabilidade é essencial para que o negócio fique regularizado, além de proporcionar um controle mais eficiente.

Veja a seguir o seu papel.

Análise

É preciso que uma análise das condições contábeis da empresa seja feita para entender melhor o negócio. Os estudos devem ser realizados antes de abrir o e-commerce e também durante o seu funcionamento.

Legalização

Para tornar o e-commerce legal é preciso adquirir um número no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídicas (CNPJ), já que somente com esse número é possível emitir as notas fiscais para os clientes, contratar bons fornecedores, cobrar os inadimplentes, entre outros.

Registro

Por meio da contabilidade é preciso registrar os eventos financeiros que acontecem dentro do negócio, como recibos, notas fiscais e demais entradas ou saídas do caixa. Também é necessário realizar a escrituração contábil.

Cumprimento das obrigações fiscais

A empresa precisa manter a regularidade fiscal. Para isso, é fundamental cumprir com as obrigações tributárias previstas em lei.

Acompanhamento

A rotina de uma empresa requer o acompanhamento de vários processos contábeis, inclusive o fluxo de caixa, que serve para controlar as entradas e

saídas de recursos financeiros. Dessa forma, é possível compreender o orçamento disponível e projetar períodos futuros de maneira mais eficaz.

Quais são os principais pontos a serem observados na contabilidade para e-commerce?

Apesar de a contabilidade para e-commerce não se diferenciar tanto dos aspectos contábeis da loja física, é preciso atentar para certas questões.

Impostos a serem pagos

Entre os principais impostos a serem pagos pelo e-commerce, dependendo dos produtos vendidos e regime tributário escolhido, estão:

- Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS);
- Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ);
- Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISS);
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI);
- Programa de Integração Social (PIS);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). 📌

Cooperativa tem **lucro**?

Paola Richter Londero*

As cooperativas são organizações sem fins lucrativos, mas isso não significa que não geram lucra. A questão é que elas não distribuem o lucro. Talvez, neste sentido, a pergunta seria: que tipo de retornos as cooperativas geram aos seus proprietários?

Depende da ótica de análise. As cooperativas podem gerar retorno para seus cooperados, sob as óticas de proprietário, cliente e fornecedor. Aí está a singularidade de uma cooperativa em comparação a uma empresa de finalidade lucrativa e que pode gerar possíveis distorções na contabilidade ao se falar em mensuração de resultado ou da maximização da utilidade do proprietário.

Antes, vamos entender um pouco cada tipo de retorno. Primeiro, voltando à questão do lucro, as cooperativas, quando previsto em seu estatuto, podem realizar ato não cooperativo, ou seja, operações realizadas com terceiros, e como consequência dessa atividade, puramente econômica, o resultado gerado é chamado de lucro, sendo tributado da mesma forma que uma sociedade empresária de finalidade lucrativa.

Contudo, esse lucro não é distribuído diretamente aos seus proprietários. Para atender o objetivo de desenvolvimento social dos cooperados, esse resultado é cem



por cento destinado para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates) conforme a Lei n.º 5.764/1971, ou Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (Rates), conforme a ITG 2004/2017.

A Rates é um dos tipos de retorno aos cooperados, mas não de forma direta em numerário, e sim com oferta de educação financeira, assistência técnica vinculada ao negócio dos cooperados (como agrícola e pecuária na propriedade rural), cursos, treinamentos, bolsas de estudos, atividades culturais e auxílios sociais. Esse é o primeiro conjunto de benefícios que uma cooperativa oferece ao seu cooperado na função de proprietário.

Ainda na visão de proprietário, temos as sobras e o pagamento de juros sobre capital próprio (JSCP). A sobra é similar ao lucro, quando analisada como resíduo empresarial, a diferença está em como é gerada, por meio da realização de operações com os proprietários (cooperados) e a forma de distribuição que ocorre em conformidade com a interação do cooperado com a cooperativa,

o que reforça o senso de justiça, valor do cooperativismo.

O JSCP funciona da mesma maneira como em uma sociedade de finalidade lucrativa, se diferencia pela limitação prevista em lei, de pagamento máximo de 12% para as cooperativas em geral e de taxa equivalente à Selic para as cooperativas de crédito.

O pagamento de juros é uma forma de retorno pouco explorada nas cooperativas em geral, às vezes como reflexo da percepção de que uma cooperativa não pode ser baseada no capital, outras para evitar a tributação com o imposto de renda retido na fonte e outras ainda por desconhecimento.

Porém, o JSCP é uma alternativa para que as cooperativas atualizem o capital de cooperados que transacionam em menor intensidade com a cooperativa, seja pelo processo de sucessão ou pela redução da atividade de trabalho. Afinal, pode ser uma boa alternativa incentivar que mantenham o capital na cooperativa em vez de buscar recursos no mercado financeiro.

Até agora só listamos as possibilidades de retorno como proprietário, o que de certa forma a contabilidade já entende como possibilidade e reconhece, mensura e evidencia adequadamente. A maior dificuldade está quando o cooperado é visto sob a ótica de cliente e fornecedor, ou seja, usuário da cooperativa.

Quando um cooperado atua como cliente da cooperativa, ele pode adquirir produtos e serviços mais baratos na cooperativa, ou com descontos. Nesse caso, a receita da cooperativa será reduzida, afinal, preços melhores podem ser ofertados a curto prazo e já simbolizam retornos aos proprietários do negócio, mas isso é compreendido pela contabilidade?

Nem sempre, pois essa não é uma forma usual de entregar resultado. Nas sociedades de finalidade lucrativa, o proprietário não será ao mesmo tempo o

cliente que gera o maior volume de receita como ocorre em uma cooperativa.

Assim, quando um cooperado entrega sua produção na cooperativa, realiza serviços ou aplica dinheiro está atuando como fornecedor. Sendo fornecedor é totalmente possível que a cooperativa já remunere de forma diferenciada do mercado esse cooperado, já entregando resultado.

Novamente a pergunta se estabelece: a contabilidade compreende esse retorno como resultado gerado ao proprietário? Não, certamente não, afinal a figura de proprietário e fornecedor não é a mesma em uma entidade de finalidade lucrativa comumente estudada pela ciência contábil.

Então, fica claro que as cooperativas entregam diferentes tipos de resultados aos seus proprietários em razão de sua atuação em diferentes papéis dentro desse

negócio. A questão é que para a contabilidade essas formas distintas de gerar retorno não são reconhecidas, mensuradas e evidenciadas de forma adequada, o que gera distorções, principalmente quando se faz comparação entre demonstrações contábeis de cooperativa e organizações com finalidade lucrativa.

Retomando, o lucro pode existir em uma cooperativa, mas a peculiaridade é a forma de sua distribuição, assim como todos os outros retornos que uma cooperativa é capaz de gerar.

Como contadores, é nosso papel fazer reflexões e buscar a melhoria dos instrumentos contábeis para diferentes tipos de organizações econômicas, procurando entender a singularidade de cada modelo e representando com fidedignidade e sua realidade. Assim, a pergunta final é “estamos assumindo nossa responsabilidade?”. 🌐

***Paola Richter Londero**

Contadora e administradora, doutora em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP, coordenadora da Pós-Graduação e professora da Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo.

Resumo da tese de doutorado “Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação dos Retornos Econômicos e Sociais Gerados pelas Cooperativas Agropecuárias e seus Cooperados”, premiada em 2021 pelo CRCSP e Academia Paulista de Contabilidade (APC). A tese foi desenvolvida no Programa de Doutorado de Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEA/USP).

Para ler o trabalho na íntegra acesse aqui:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-24062020-171826/pt-br.php>

Percepção de Gestores: Desafios na Prestação de Serviços Contábeis às Micro, Pequenas e Médias Empresas

Anderson Moura*

No Brasil, as micro, pequenas e médias empresas (MPME) correspondem a 99% das empresas existentes com 6,4 milhões de estabelecimentos muito diversificados e oferecer serviços com confiabilidade, qualidade e excelência no atendimento personalizado a cada perfil de cliente é o maior desafio dos escritórios de contabilidade.

Cerca de 93,33% dos serviços de contabilidade utilizados pelas MPME são prestados por organizações contábeis. Esses percentuais destacados revelam a importância das organizações contábeis para as MPME, como sendo o principal fornecedor de informações para gestão dos negócios. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade havia, em dezembro de 2022, 83.943 organizações contábeis registradas no Brasil, sendo o Estado de São Paulo o detentor do maior número de registros, com 24.198.

Contudo há de se observar que o segmento de prestação de serviços contábeis vem, ao longo das últimas

décadas, se adaptando a diversas mudanças, em especial, nos âmbitos regulatórios e de tecnologia.

Neste sentido, é necessário que a contabilidade evolua muito mais e a direção dessa evolução depende de muitos fatores institucionais, econômicos e sociais. Essa evolução advém da própria necessidade do mercado em receber cada vez mais informações.

Devido a essas transformações, os profissionais da área contábil devem buscar constantemente atualização em âmbitos contábeis, legais e no campo da tecnologia da informação, devendo assim se adaptar e dominar os novos procedimentos (como mineração de dados), técnicas e tecnologias, diminuindo o retrabalho e aumentando a eficiência.

Escritórios de contabilidade e MPME enfrentam de maneira solidária o risco envolvido na prestação de serviços oferecidos. Entretanto, é importante frisar que há uma diferença no caso das organizações contábeis, pois,

além dos riscos próprios de sua operação existem os riscos que elas acabam por absorver também em decorrência das questões contábeis, trabalhistas e fiscais de seus clientes e, portanto, precisam acompanhar todas as mudanças pertinentes às normas contábeis, legislações fiscais e trabalhistas de seus clientes.

Os profissionais que prestam serviços em escritório de contabilidade necessitam ter um alto nível de conhecimento relacionado às atividades que exercem, visto que um simples erro, seja por desconhecimento e/ou por imperícia, pode gerar grandes prejuízos, tanto para o escritório como para os seus clientes.

Outrossim, o aprimoramento das normas contábeis e as novas tecnologias têm levado os escritórios a promoverem melhoramentos contínuos nos processos de gerenciamento e nos procedimentos das rotinas executadas no intuito de reduzir os custos, minimizar os erros ou falhas e aumentar a confiabilidade dos serviços prestados.

Além da legislação, o avanço tecnológico, o desenvolvimento das profissões e a complexidade dos negócios acentuam a necessidade da mudança do enfoque do profissional contábil, que atualmente é a de atender exclusivamente ao fisco. Corroborando essa afirmação, infelizmente, em nosso país, em alguns segmentos da economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida, estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Diante do atual cenário empresarial, é possível observar que as empresas prestadoras de serviços contábeis possuem um papel importantíssimo quanto ao fornecimento de informações para seus usuários. Elas não somente repassam informações para o governo e geram guias, como também auxiliam seus clientes em todos os aspectos necessários para a gestão das empresas, visando mitigar riscos tributários.

Os escritórios de contabilidade contribuem para a gestão das organizações, fornecendo diversas ferramentas que podem ser

empregadas para facilitar e melhorar esse processo. Sob essa perspectiva, entre outras atribuições, espera-se que a contabilidade gere condições para que os planos gerenciais sejam atingidos nas organizações.

Assim, diante de um cenário extremamente competitivo, cujo diferencial e boa gestão dos serviços prestados podem fazer toda a diferença para se atingir o sucesso e continuidade do negócio, este estudo visa conhecer a percepção dos gestores atuantes em escritórios de contabilidade acerca das dificuldades e novos desafios na prestação de serviços oferecidos às micro, pequenas e médias empresas.

Esta pesquisa se justificou pela escassez de publicações relacionadas às MPME, sendo desproporcional o número de pesquisas realizadas dada à sua importância econômica para o país.

Esta pesquisa teve como pretensão conhecer a percepção dos gestores de escritórios de contabilidade sobre os principais desafios na prestação de serviços às MPME.

Como abordagem metodológica, além da revisão da literatura, utilizou-se questionário eletrônico com perguntas abertas para entidades e representantes da classe contábil do Estado de São Paulo e perguntas fechadas para profissionais atuantes em escritórios contábeis.

Os resultados indicam que organizações contábeis têm desafios tanto operacionais (extrair as informações necessárias das MPME para realização dos seus trabalhos) quanto de aplicação adequada de instrumentos legais e normativos (devido às mudanças que ocorrem na área contábil, fiscal, trabalhista).

Além disso, a preocupação fiscal é um fato relevante nas organizações contábeis devido aos riscos envolvendo ambas as partes - os escritórios e as MPME. Contudo, espera-se que, com os avanços tecnológicos no setor contábil, as questões fiscais fiquem em segundo plano, possibilitando aos profissionais atuar com maior eficácia e informações úteis às MPME no desenvolvimento de seus negócios. 🌐

***Anderson Moura**

Mestre em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), pós-graduado em Controladoria, professor universitário, pesquisador acadêmico e empresário contábil.

Resumo da dissertação de mestrado "Percepção de Gestores: Desafios na Prestação de Serviços Contábeis às Micro, Pequenas e Médias Empresas", premiada em 2021 pelo CRCSP e Academia Paulista de Contabilidade (APC). A dissertação foi desenvolvida na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Para ler o trabalho na íntegra acesse aqui:

<https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23080>

Visitas institucionais a Prefeituras traz o CRCSP mais próximo dos profissionais do interior



Como forma de contribuir para a valorização da profissão, fortalecer a imagem do profissional contábil em todas as regiões e identificar oportunidades de atuação conjunta, o CRCSP realizou nos últimos meses de 2022 uma intensa campanha de aproximação da entidade junto às prefeituras do interior do Estado de São Paulo.

Em seis meses, foram 30 cidades visitadas pelo CRCSP, com a realização de reuniões com prefeitos, vice-prefeitos, secretários municipais e representantes de entidades locais. Nestes encontros, o presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, e outros representantes do Conselho apresentaram os convênios que o CRCSP coloca à disposição das prefeituras para a realização de ações de capacitação para profissionais da contabilidade, além de ressaltarem a importância desses profissionais nas empresas e instituições.

Ampliar cada vez mais a atuação do CRCSP foi um dos objetivos assumidos pela gestão 2022-2023 do Conselho ao assumir a presidência da entidade. Com este compromisso, o Conselho amplia sua presença no interior do Estado de São Paulo, tanto nas ações de registro, fiscalização, desenvolvimento profissional e prestação de serviços diversos, como também na atuação institucional.

A possibilidade de pessoas físicas e jurídicas destinarem parte do Imposto de Renda devido ao Fisco para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente e do Idoso, sem qualquer ônus para o contribuinte, e o papel dos profissionais da contabilidade na divulgação destas informações aos seus clientes também foram pontos de destaque nos encontros com os representantes das cidades visitadas.

Santos, São Vicente e Itanhaém

A campanha de aproximação com as Prefeituras teve início no Litoral paulista, com visitas do presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, e da vice-presidente de Registro, Daisy Christine Hette Eastwood, às cidades de Santos e São Vicente, em 14 de março, e Itanhaém, em 16 de março. O conselheiro Mariano Amadio e o diretor de Tecnologia e Infraestrutura, Domingos Sávio Mota, participaram das reuniões.



São Vicente

Em São Vicente, o presidente Maion se reuniu com representantes de entidades e instituições de ensino da região e concedeu entrevistas a emissoras de TV locais e explicou a atuação do Conselho na região e a importância do profissional da contabilidade para as empresas de todos os portes e segmentos. O delegado representante do Conselho em São Vicente, Marcelo Rocha, acompanhou o presidente nas reuniões.



Santos

Em Santos, a comitiva do CRCSP se reuniu com a vice-prefeita, Renata Costa Bravo, e com o secretário de Finanças, Adriano Luiz Leocádio, no gabinete da

vice-prefeita. O delegado representante em Santos, Luciano da Silva Oliveira, acompanhou a visita.



Itanhaém

Em Itanhaém, em 16 de março, a reunião foi com o secretário da Fazenda, Ronnie Alexandre Aleluia. O conselheiro Mariano Amadio, o delegado representante em Itanhaém, Ivan Arrivabene Diniz, e a ouvidora do CRCSP, Valéria Vanessa de Campos Pinezi, se reuniram com o secretário na sede da Prefeitura.

Bragança Paulista



Bragança Paulista

Em 31 de março, a reunião foi na Prefeitura de Bragança Paulista, com o secretário de Finanças, José Rodrigues Alves. O conselheiro Mariano Amadio e o delegado representante em Bragança Paulista, Eduardo Gianotti de Toledo, reuniram-se com o secretário, com o chefe de Divisão da Prefeitura de Bragança Paulista, Gabriel Alves de Paula, e o coordenador de Controle Interno do município, André Luís Almeida Montino. A ouvidora do CRCSP, Valéria Vanessa de Campos Pinezi, também estava presente no encontro. ▶

Guarulhos e Mogi das Cruzes

O presidente Maion, o conselheiro Mariano, o diretor Domingos e o delegado representante do Conselho em Guarulhos, Raphael Guelfi Troiano, reuniram-se, em 12 de abril, com o secretário de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos, Carlos Eduardo Luongo Soler, no gabinete do secretário.



Mogi das Cruzes

Em 14 de abril, o conselheiro Mariano Amadio, o delegado representante do CRCSP em Mogi das Cruzes, Max Douglas Pereira de Oliveira, e o diretor Domingos Sávio Mota reuniram-se com o secretário municipal de Finanças de Mogi das Cruzes, Ricardo Abílio, na sede da administração municipal.

São José do Rio Preto, Araçatuba, Marília e Bauru

Entre os dias 18 e 20 de abril, o presidente Maion realizou visitas institucionais às cidades de São José do Rio Preto, Araçatuba, Marília e Bauru.



São José do Rio Preto

Em 18 de abril, a visita institucional foi a São José do Rio Preto. O presidente Maion, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Flávia Augusto, o conselheiro Mariano Amadio e o delegado representante no município, Adalberto Aniceto, reuniram-se com o prefeito Edinho Araújo e representantes da administração municipal, no gabinete do prefeito. O diretor Domingos Sávio Mota, o vice-prefeito de São José do Rio Preto e secretário de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Orlando Bolçone, o secretário municipal da Fazenda, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, e a coordenadora de Planejamento e Orçamento Financeiro, Sandra Regina Tobias, participaram da reunião.



Araçatuba

Em Araçatuba, o presidente Maion reuniu-se em 19 de abril com a vice-prefeita, Edna Flor, e com o secretário municipal da Fazenda, João Valero Santos Espalha, na sede da prefeitura. Participaram da reunião o conselheiro Mariano Amadio, o delegado representante em Araçatuba, Marco Antônio de Campos Salles, o diretor Domingos Sávio Mota, a assessora executiva da Secretaria da Fazenda, Cláudia Aparecida Sato de Oliveira, a contadora da Prefeitura Georgina Aparecida Laguna dos Reis e o fiscal tributário Marcelo Massahiro Taniguchi.

Também em 19 de abril, o presidente Maion reuniu-se com o prefeito de Marília, Daniel Alonso, e com o secretário municipal da Fazenda, Levi Gomes de Oliveira. A visita institucional, contou com a participação do chefe de gabinete da Prefeitura, Márcio Sposito, do delegado representante do CRCSP em Marília, Ruberlei Rocha Machado, do conselheiro Mariano Amadio e do diretor Domingos Sávio Mota.



Marília

Em Bauru, em 20 de abril, o presidente Maion reuniu-se com o chefe de gabinete da Prefeitura, Rafael Lima Fernandes, com a presença dos conselheiros do CRCSP Paulo Roberto Martinello Júnior e Mariano Amadio, do delegado representante na cidade, Paulo Roberto Martinello, e do diretor Domingos.



Bauru

Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e São Carlos

O CRCSP realizou visitas institucionais aos municípios de Ribeirão Preto, Franca, Araraquara e São Carlos, de 2 a 4 de maio. No dia 2, o presidente Maion esteve em Ribeirão Preto, acompanhado do conselheiro Mariano Amadio, do delegado representante Walter Assis da Cunha e do diretor Domingos Sávio Mota. Na sede da Prefeitura, os representantes do Conselho se reuniram com o secretário municipal da Justiça, Alexandre Hirata, e com o secretário-adjunto, Gustavo Furlan Bueno.



Franca

Ainda no dia 2 de maio, Maion realizou uma visita institucional à Prefeitura de Franca, onde se reuniu com a secretária municipal de Finanças em exercício, Neide Lopes, e o chefe de gabinete, Fernando Luiz Baldichi. A delegada representante do CRCSP em Franca, Cristina Lúcia Bastianini, o conselheiro Mariano Amadio e o diretor Domingos Sávio Mota acompanharam o presidente.



Araraquara

A visita a Araraquara ocorreu em 3 de maio. Acompanhados do delegado representante em Araraquara, Vítor Luiz Tampellini, Maion, Mariano e Domingos reuniram-se com o prefeito Edinho Silva, o vice-prefeito e secretário do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Damiano Neto, a secretária de Governo, Planejamento e Finanças, Juliana Picoli Agatte, e o secretário de Administração, Antônio Adriano Altieri.

Limeira, Americana e Piracicaba

Nos dias 16 e 17 de maio, o presidente Maion realizou mais três visitas institucionais, às cidades de Limeira, Americana e Piracicaba. A visita à Prefeitura de Limeira ocorreu no dia 16, com uma reunião entre o presidente Maion e o secretário da Fazenda, José Vidotti. O conselheiro Mariano, o diretor Domingos e o delegado representante do CRCSP em Limeira, Paulo Vilalta Neto, participaram da reunião.



Limeira

Acompanhados pelo delegado representante João Carlos Peccim, Maion, Mariano e Domingos reuniram-se, em 17 de maio, com o prefeito de Americana, Francisco Antônio Sardelli. Os secretários Simone Inácio de França Bruno (Fazenda) e José Eduardo Cruz Rodrigues Flores (Administração) e a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Maria Aparecida Pirassoli Brás Conte, participaram da reunião.



Americana

Após a visita institucional a Americana, o presidente Maion retornou ao município em 15 de agosto, para assinar, em conjunto com o prefeito Francisco Antônio



São Carlos

No dia 4 de maio, a comitiva do CRCSP chegou a São Carlos e foi recepcionada na Prefeitura pela chefe de gabinete, Mirella de Oeste, e pelos secretários Danieli Fernanda Favoretto Valenti (Trabalho, Emprego e Renda), Eduardo Andreazi Moreira (Planejamento e Gestão) e Ana Beatriz Sodelli (Infância e Juventude). O conselheiro Mariano Amadio, o diretor Domingos Sávio Mota e o delegado representante em São Carlos, Jorge Luiz Micheletti, participaram da reunião.

Jundiaí

O presidente Maion esteve, em 9 de maio, na Prefeitura de Jundiaí, onde se reuniu com o prefeito Luiz Fernando Machado, com a presença do vereador Adilson Roberto Pereira Júnior (PP), dos secretários José Antonio Parimoschi (Governo e Finanças) e Maria Brant (Assistência e Desenvolvimento Social), da diretora da Unidade Central de Parcerias Estratégicas, Daniele Ruiz, do conselheiro Mariano Amadio, do diretor Executivo do CRCSP, Cláudio Rafael Bifi, e do delegado representante em Jundiaí, José Carlos Rodrigues.



Jundiaí

Sardelli, um termo de cooperação institucional para a realização de atividades de capacitação para os servidores que atuam na área contábil da Prefeitura. A assinatura do convênio contou com as presenças do delegado representante João Carlos Peccim, da ouvidora do Conselho, Valéria Vanessa de Campos Pinezi, do vice-prefeito Odir Demarchi, e dos secretários da Fazenda, Simone Bruno, e de Administração, Eduardo Flores.

A visita institucional à Prefeitura de Piracicaba ocorreu também no dia 17, com uma reunião entre o presidente Maion e o prefeito Luciano Santos Tavares de Almeida. Participaram do encontro os secretários municipais de Finanças, Artur Costa Santos, e de Assistência e Desenvolvimento Social, Euclídia Maria Bombo Lacerda Fioravante, o conselheiro Mariano Amadio, o diretor Domingos e o delegado representante em Piracicaba, José Aref Sabbagh Esteves.



Piracicaba

Taboão da Serra, Barueri e Osasco

Cumprindo a agenda de visitas institucionais às prefeituras do Estado de São Paulo, o presidente do CRCSP reuniu-se, em 27 e 29 de junho, com representantes da administração municipal de Taboão da Serra, Barueri e Osasco.

Em 27 de junho, José Aparecido Maion, Mariano Amadio e a delegada representante Didimar Façanha Salles Santos foram recebidos na Prefeitura de Taboão da Serra pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Wanderley Bressan. A reunião contou com a presença do secretário de Assistência Social e Cidadania, Wagner Eckstein, do presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Edivânio da

Silva Araújo, e do membro da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), Diego Odakura.

No dia 29, o presidente Maion foi recebido em Barueri, na sede do Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo (Cioeste), associação pública formada por 12 cidades que fazem parte da Região Metropolitana de São Paulo, e reuniu-se com representantes das administrações municipais de Barueri e Osasco.



Taboão da Serra

Estavam presentes na reunião com a Cioeste os secretários de Finanças de Osasco e Barueri, respectivamente, Bruno Mancini e Gustavo César, e os componentes do Cioeste – o diretor Administrativo Financeiro, Luís Mansur, o diretor de Relações Empresariais, Valdir Baptista, o diretor Jurídico, Caian Zambotto, o jornalista da Comunicação, Mauro Sérgio Santos, e a diretora do Sescon-SP - Regional Osasco, Luciana Galli Serra Monteiro. O conselheiro Mariano, os delegados representantes Neusa Kazue Hidaka (Barueri) e José Augusto Corchog de Vasconcelos (Osasco) e o diretor Domingos também estavam presentes.



Barueri e Osasco

Visitas Institucionais nas Prefeituras

A reunião com a Cioeste permitiu ao CRCSP e às Prefeituras integrantes do Consórcio de Municípios assinarem, em reunião realizada em 6 de setembro, um convênio de cooperação institucional para a promoção de atividades de capacitação aos servidores que atuam na área contábil da Prefeitura. O termo de cooperação técnica foi assinado pelo presidente Maion e pelo secretário Executivo da Cioeste, Jorge Lapas, com a presença da vice-presidente de Registro do CRCSP, Daisy Christine Hette Eastwood, dos delegados representantes Neusa Kazue Hidaka (Barueri) e José Augusto Corchog de Vasconcelos (Osasco), da ouvidora do Conselho, Valéria Vanessa de Campos Pinezi, e de representantes das 12 cidades integrantes da Cioeste.

São Bernardo do Campo, Taubaté e São José dos Campos



São Bernardo do Campo

O presidente do CRCSP iniciou o mês de julho com visitas institucionais às regiões do ABCD e do Vale do Paraíba. Em 1º de julho, Maion esteve em São Bernardo do Campo, e reuniu-se com o prefeito, Orlando Morando, e com o secretário de Finanças, José Luiz Gavinel. O conselheiro Mariano Amadio, o delegado representante no município, Odilon Luiz de Oliveira Júnior, e o diretor de Tecnologia e Infraestrutura, Domingos Sávio Mota, acompanharam o presidente.

Em 4 de julho, Maion reuniu-se com o prefeito de Taubaté, José Antônio Saud Júnior, e com o diretor de Receitas do município, Alexandre Luiz Del Nero

da Costa Marques, na sede da Prefeitura. O delegado representante Adilson Ronconi de Oliveira, o conselheiro Mariano e o diretor Domingos Sávio Mota participaram da visita institucional.



Taubaté

Acompanhados pela delegada representante em São José dos Campos, Vera Lúcia dos Santos, Maion, Mariano e Domingos estiveram também na Prefeitura de São José dos Campos, em 4 de julho, e reuniram-se com os secretários Marlian Machado Guimarães (Governo) e Odilson Gomes Braz Júnior (Finanças) e com o vereador Juvenil Silvério.



São José dos Campos

Sorocaba

O presidente do CRCSP, José Aparecido Maion, e o vice-presidente de Administração e Finanças, João Carlos Castilho Garcia, acompanhados pelo conselheiro Mariano Amadio, pelo delegado representante em Sorocaba, Vancrei de Azevedo, e pelo diretor Executivo, Claudio Rafael Bifi, fizeram, em 7 de julho, uma visita institucional à Prefeitura de Sorocaba.



Sorocaba

Durante a visita, eles se reuniram com o prefeito Rodrigo Maganhato, com os secretários da Fazenda, Marcelo Duarte Regalado; de Cidadania, Clayton César Marciel Lustosa, e de Recursos Humanos, Cleber Martins Fernandes da Costa; com as chefes das Divisões de Convênios da Secretaria de Cidadania, Fabiana Mangini Rolim, e de Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria de Recursos Humanos, Gisele Fernanda Alexandrino da Silva; com a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Lidiane Queiroz, e o vice-presidente e chefe de Proteção Especial do CMDCA, Luiz Carlos Silva.

Indaiatuba e Campinas

O presidente Maion esteve em Indaiatuba, no dia 12, e Campinas, em 13 de julho, dando continuidade à campanha de visitas institucionais.



Indaiatuba

Acompanhado do delegado representante Edison José Fernandes, do conselheiro Mariano Amadio, do diretor Executivo, Claudio Rafael Bifi, e do presidente da Associação das Empresas de Serviços Contá-

beis de Indaiatuba (Aesci), Sérgio Baptista Ferreira, Maion reuniu-se em Indaiatuba com o prefeito Nilson Alcides Gaspar, na Prefeitura, e com profissionais da região, na sede da Associação das Empresas de Serviços Contábeis de Indaiatuba (Aesci).



Campinas

Em Campinas, no dia 13, o presidente do CRCSP, o conselheiro Mariano, o diretor Domingos e a delegada representante em Campinas, Cláudia Letícia de Andrade Di Fonzo, reuniram-se com as secretárias municipais de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH), Vandecleya Moro, e de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Eliane Jocelaine Pereira, no gabinete da SMASDH. Participaram da reunião o diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Orçamentária e Financeira, Pedro Ângelo Costa, o coordenador Financeiro e Contábil José Aparecido Rocha e a assessora Clébia Alves Campos Oliveira.

Jáú, São Caetano do Sul e Santo André

O mês de agosto também começou com visitas institucionais, desta vez aos municípios de Jáú, São Caetano do Sul e Santo André.



Jáú

Em 2 de agosto o presidente Maion esteve em Jaú, acompanhado do diretor de Tecnologia e Infraestrutura, Domingos Sávio Mota, e do delegado representante do CRCSP no município, Ari Milton Campanhã. Eles reuniram-se com o presidente da Associação dos Escritórios e Profissionais da Contabilidade de Jaú (Aesc), José Luiz Ossuna Monteiro, e o diretor do Sescon-SP - Regional Jaú, Antônio Carlos Morelli, no escritório do delegado do CRCSP.

Após a reunião, os representantes do CRCSP e das entidades contábeis de Jaú seguiram para o Paço Municipal, onde se encontraram com o prefeito Ivan Cassaro, os secretários de Desenvolvimento Econômico, Empreendedorismo e Inovação, Paulo Roberto Tebaldi, e de Economia e Finanças, Filipe Hernandez Dias Cristofolini, e com o chefe de gabinete, Rodrigo Campanhã Ávila Franco.



Santo André

A comitiva do CRCSP encerrou a série de 30 visitas institucionais com uma reunião em Santo André, em 12 de setembro, entre o presidente José Aparecido Maion e o secretário municipal de Inovação e Administração, Pedro Henrique Luiz Seno. A conselheira Rosângela Maria da Costa Menezes, o delegado representante do CRCSP em Santo André, José Carlos Testa, e o diretor de Tecnologia e Infraestrutura, Domingos Sávio Mota, participaram do encontro.

Outras ações e campanhas de aproximação do CRCSP junto às Prefeituras e entidades locais serão realizadas posteriormente, para que o Conselho esteja cada vez mais presente em todas as regiões do Estado. 🌐



São Caetano do Sul

A visita institucional a São Caetano do Sul ocorreu no dia 8 de agosto. O presidente do CRCSP, José Maion, o diretor Domingos Sávio Mota e o delegado representante em São Caetano do Sul, Ulisses Celso Garcia Gonçalves, reuniram-se com os secretários municipais de Desenvolvimento Econômico, Fernando Trincado Simon, e de Assistência e Inclusão Social, Thiago Mata, na sede do Atende Fácil, órgão da administração municipal de atendimento à população para a solicitação de serviços públicos. O diretor de Arrecadação da Prefeitura, Paulo Egídio, e o responsável pelo posto da Junta Comercial do Estado de São Paulo (Jucesp) no Atende Fácil, Thales Mendes, participaram da reunião.

